

***Licenciatura
2015-2016***

ECONOMIA INTERNACIONAL (3.º ANO, TURMA A/DIA)

REGENTE: PROF. DOUTOR JOSÉ RENATO GONÇALVES

Sumário - *Summary*

A economia internacional nunca influenciou tanto o direito e as políticas públicas como hoje. A expansão global das trocas de bens e serviços e de ativos financeiros (divisas, ações, obrigações) favoreceu a criação de riqueza, embora sem conter as crises financeiras e as desigualdades. Por isso se justifica o estudo das vantagens e dos custos do comércio internacional livre *versus* protecionismo, das causas e consequências dos desequilíbrios externos e das crises financeiras internacionais, bem assim da adequação dos instrumentos jurídicos e financeiros criados para os solucionar (designadamente no âmbito da OMC - Organização Mundial do Comércio e do FMI - Fundo Monetário Internacional).

International economy has today more influence over the law and public policies than ever before. Global trade in goods and services and in financial assets (currencies, stocks, bonds) has expanded quickly, creating wealth but also financial instability and inequalities. Our goal is to provide a succinct description and analysis of the merits of free trade among nations compared with protectionism and of the causes, consequences and cures of trade surpluses and deficits as well as of banking and currency crises, according to the international law (of the WTO, IMF).



Divisão Académica

Programa

I — INTRODUÇÃO À ECONOMIA INTERNACIONAL

1. Objecto da Economia Internacional. O comércio e a moeda internacional.
2. Ordenação da economia internacional: o Direito Internacional Económico.
3. Génese e evolução do comércio internacional (uma síntese). Do mercantilismo ao livre-cambismo. Bilateralismo. Multilateralismo. Cooperação e integração económica internacional. Mundialização e globalização.
4. Institucionalização da economia internacional nos séculos XX e XXI.
5. Principais áreas de gravitação da economia internacional (referência breve).
6. Divergências e convergências de desenvolvimento entre países: tendências recentes.

II — TEORIA E POLÍTICA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL (UMA SÍNTESE)

1. Teorias explicativas do comércio internacional.
2. Produtividade do trabalho e vantagens comparativas.
3. Modelo geral do comércio. Argumentos do comércio livre.
4. Economias de escala, concorrência imperfeita e comércio internacional.
5. Mobilidade internacional de pessoas, de capitais e de pagamentos.
6. O investimento direto estrangeiro e as empresas multinacionais.
7. Instrumentos da política comercial. As pautas aduaneiras em especial.
8. Políticas comerciais dos países mais avançados e dos países menos desenvolvidos.

III — ORDENAÇÃO ATUAL DO COMÉRCIO INTERNACIONAL: O GATT E A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO EM ESPECIAL

1. O Acordo Geral sobre Pautas Aduaneiras e Comércio (GATT 47).
2. Liberdade de comércio internacional e direito de acesso aos mercados.
3. Princípios da proteção aduaneira exclusiva, da não discriminação e da transparência. Não discriminação e cláusulas da nação mais favorecida e do tratamento nacional.
4. Medidas multilaterais de defesa comercial. (i) Direitos *antidumping*. (ii) Medidas compensatórias. (iii) Medidas de salvaguarda.
5. Exceções gerais (art. XX). Estatuto dos países em desenvolvimento. Estatuto dos blocos regionais. Derrogações (*waivers*).
6. Os ciclos de negociações comerciais multilaterais. Em especial o ciclo do Uruguai. Listas de concessões e consolidação e redução gradual das pautas aduaneiras. Princípios da proteção e da segurança jurídica.
7. Potencialidades e debilidades do GATT.
8. A Organização Mundial do Comércio (OMC). Características e funções da OMC.
9. O “Direito OMC”. Inclusões, exclusões, competências evolutivas.
10. O Acordo Geral sobre Comércio de Serviços (GATS) e o Acordo sobre os Direitos de Propriedade Intelectual relacionados com o Comércio (TRIPS) (referência remissiva).
11. A resolução de conflitos no GATT e na OMC. Natureza jurídica do mecanismo.
12. Perspectivas após o ciclo negocial ou Agenda de Desenvolvimento de Doha (2001-).

Divisão Académica

IV — COMÉRCIO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL: EM BUSCA DE UMA «NOVA ORDEM ECONÓMICA INTERNACIONAL»?

1. As relações Norte-Sul. Décénios das Nações Unidas para o desenvolvimento.
2. A Nova Ordem Económica Internacional (NOEI) e o Sistema das Nações Unidas para o Desenvolvimento. O Conselho Económico e Social e a Comissão das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (CNUCED / UNCTAD). Os produtos básicos e o Fundo Comum de Matérias Primas. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O Sistema de Preferências Generalizadas (SPG) do Grupo dos 77.
3. O financiamento dos países menos desenvolvidos. Auxílios públicos. O Grupo Banco Mundial. Funções. Os empréstimos do Grupo Banco Mundial.
4. A questão ambiental e o desenvolvimento sustentável. Proposta de um Novo Tratado Ecológico Global, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).
5. Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (“Objectivos 2015”) e sua concretização. A nova agenda para o desenvolvimento sustentável e dignidade humana (pós-2015).

V — INTEGRAÇÃO ECONÓMICA INTERNACIONAL: O CASO EUROPEU EM ESPECIAL

1. Cooperação e integração económica internacional: cenário global.
2. Formas de integração económica internacional. Preferências aduaneiras, área de comércio livre, união aduaneira, mercado comum, união económica, união monetária.
3. Vantagens e custos dos processos de integração económica internacional.
4. Integração económica internacional na Europa. Das Comunidades Europeias à União Europeia (UE). Alargamentos sucessivos das Comunidades e da UE. Da EFTA ao Espaço Económico Europeu (EEE). O acordo de Parceria Transatlântico de Comércio e Investimento (TTIP) entre a União Europeia e os Estados Unidos da América. Do Conselho para a Assistência Económica Mútua (COMECON) à União Euroasiática.
5. Difusão mundial do processo de integração económica internacional.

VI — O SISTEMA MONETÁRIO E FINANCEIRO INTERNACIONAL

1. A moeda e as relações económicas internacionais.
2. Convertibilidade e inconvertibilidade monetária. Taxas de câmbio e sua determinação. Regimes cambiais. Do padrão ouro ao sistema monetário de Bretton Woods.
3. Balança de pagamentos. Défices e excedentes externos e taxas de câmbio.
4. O financiamento internacional.
5. Criação e funções do Fundo Monetário Internacional (FMI). Membros e estrutura orgânica do FMI. A objectivo de prevenção das crises financeiras em especial.
6. O código de boa conduta monetária do FMI. Obrigações dos membros.
7. O direito à ajuda do FMI. Instrumentos financeiros. Recursos próprios e empréstimos. Novas “facilidades”. Ajudas do FMI baseadas nos Direitos de Saque Especiais (DSE).
8. Evolução do Sistema Monetário Internacional (SMI) até 1969. Crise e desvalorizações do Dólar (1971-1973). Reforma e reconstrução do SMI. Lacunas e emendas aos Estatutos do FMI.
9. Limites da assistência financeira do FMI e reorientação das funções do FMI.

Divisão Académica

10. O sistema financeiro internacional privado. Complementaridade e concorrência com o sistema público. Os mercados de eurodivisas e de euro-obrigações.
11. O Banco de Pagamentos Internacionais (BIS).
12. Problemas atuais e perspectivas. A caminho de uma moeda única mundial?

VII — A UNIÃO MONETÁRIA EUROPEIA (REFERÊNCIA SUMÁRIA)

1. Antecedentes. O Sistema Monetário Europeu (SME): o ECU, o mecanismo cambial e de intervenção e instrumentos de crédito.
2. O projeto de União Económica e Monetária (UEM). O Relatório Delors, o Tratado da União Europeia (TUE) e as fases da UEM. *Opting outs* (Reino Unido e Dinamarca).
3. Critérios de convergência nominal. O Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC).
4. O Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC), o Banco Central Europeu (BCE) e o Eurosystema.
5. Custos e benefícios das uniões monetárias. O caso da área do Euro.
6. Criação e funcionamento do Euro e da zona Euro.
7. Problemas atuais e perspectivas da união monetária europeia (e do Euro).
8. O Euro e o futuro de Portugal e da União Europeia.

Bibliografia

- CARREAU, D. / JUILLARD, P. (2010), *Droit International Économique*, 4.^a ed., Dalloz, Paris.
- Commission on Growth and Development (2008), *The Growth Report. Strategies for Sustained Growth and Inclusive Development*, Banco Mundial, Washington (disponível em < <http://cgd.s3.amazonaws.com/GrowthReportComplete.pdf> >).
- Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (CNUCD / UNCTAD, ONU) (ed.) (2010), *Trade and Development Report, 2010. Employment, Globalization and Development*, Nova Iorque / Genebra (disponível em < http://www.unctad.org/en/docs/tdr2010_en.pdf >).
- (2008), *Development and Globalization: Facts and Figures - 2008*, Nova Iorque / Genebra, 2008.
- CUNHA, P. PITTA E (2009), *Da Crise Internacional às Questões Europeias. Estudos Diversos*, Lisboa.
- (2004), *Integração Europeia – Estudos de Economia, Política e Direito Comunitários*, 2.^a ed., Almedina, Coimbra.
- (1999), “Relações Económicas Internacionais (uma perspectiva dos anos 70 e 80)”, *Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa*, Lisboa.
- FERREIRA, E. PAZ (2004), *Valores e Interesses. Desenvolvimento Económico e Política Comunitária de Cooperação*, Almedina, Coimbra.
- (2001), *Direito da Economia*, Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, Lisboa.
- (1999), *União Económica e Monetária. Um Guia de Estudo*, Quid Juris, Lisboa.
- FERREIRA, E. PAZ / ATANÁSIO, J. (orgs.) (2004-5), *Textos de Direito do Comércio Internacional e do Desenvolvimento Económico*, 2 vols., Almedina, Coimbra.
- GONÇALVES, J. RENATO (2010), *O Euro e o Futuro de Portugal e da União Europeia. Estudo sobre o Desenvolvimento e a Coesão Económica, Social e Territorial no Contexto da Unificação Monetária Europeia e da Globalização*, Wolters Kluwer / Coimbra Ed., Coimbra.
- (2009), “A crise financeira de 2007-2009 e as suas diversas implicações globais — A propósito da reunião do G-20 de 2 de Abril de 2009”, *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal*, II-3 (Outono), pp. 149-168.



Divisão Académica

- KRUGMAN, P. / OBSTFELD (2009), M., *International Economics: Theory and Policy*, 8.^a ed., Addison Wesley, Boston (há versões anteriores traduzidas em várias línguas, incluindo o português: *Economia Internacional: Teoria e Política*).
- MORAIS, LUÍS (org. / dir.) (2007), *Direito da Economia – Direito Internacional Económico*. Vol. II: *Direito Internacional Económico. Uma Introdução*, Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, Lisboa.
- MOTA, P. INFANTE (2005), *O Sistema GATT / OMC – Introdução Histórica e Princípios Fundamentais*, Almedina, Coimbra.
- PORTO, MANUEL (2009), *Teoria de Integração e Políticas Comunitárias Face aos Desafios da Globalização*, 4.^a ed., Almedina, Coimbra.
- SANTOS, L. MÁXIMO DOS / MORAIS, LUÍS / RICARDO, F. PEREIRA (orgs.) (2000), *Relações Económicas Internacionais. Textos Fundamentais*, 2.^a ed., Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, Lisboa.
- TAMAMES, R. / HUERTA, B. (2010), *Estructura Económica Internacional*, 21.^a ed., Alianza Ed., Madrid (há trad. port., de ed. ant., com o mesmo título, de Publicações D. Quixote, Lisboa, 2001).

ALGUNS SÍTIOS INTERNET

Sobre relações comerciais internacionais, desenvolvimento económico e integração económica internacional:

- Organização Mundial do Comércio (OMC / WTO): <http://www.wto.org>
- Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (CNUCED / UNCTAD): <http://www.unctad.org>
- Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE / OECD): http://www.oecd.org/home/0,3305,en_2649_201185_1_1_1_1_1,00.html
- União Europeia / Comissão Europeia, Políticas e Direito do Mercado Único: http://ec.europa.eu/internal_market/index_en.htm

Sobre relações monetárias internacionais:

- Fundo Monetário Internacional (FMI / IMF): <http://www.imf.org>
- Banco de Pagamentos Internacionais (BIS): <http://www.bis.org>
- Banco Central Europeu (BCE / ECB): <http://www.ecb.int>
- Banco de Portugal (BP): <http://www.bportugal.pt>